



BIBLIOTECA VIRTUAL TEMÁTICA DO OBSERVATÓRIO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E SUAS INFÂNCIAS: SUCESSOS E DESAFIOS NA EXPERIÊNCIA DE SUA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO

Júlia Gonçalves da Silveira – UFMG

Grupo de Trabalho: GT 2 – Democracia, Conjuntura Política, Sofrimento e Resistências

RESUMO:

Relata o processo de idealização e construção de uma biblioteca virtual especializada em povos indígenas, cujo projeto foi apresentado e aprovado pelo Observatório dos Povos Originários e suas Infâncias, sediado na Universidade de Brasília. O objetivo principal dessa biblioteca se resumiu em dotar os povos indígenas, indigenistas, pesquisadores, instituições e organizações dedicadas às causas e direitos desses povos, de um recurso informacional confiável e de livre acesso pela internet. A literatura científica multidisciplinar que embasou tanto o projeto quanto a construção dessa unidade de informação foca em trabalhos selecionados que abordam os seguintes assuntos: povos indígenas, sob vários aspectos, a exemplo do Relatório Violência contra os Povos Indígenas no Brasil, do Conselho Indigenista Missionário, dados de 2021, 2022 (2023) e 2024 (2025); CASTRO e LEAL (2023). Quanto aos assuntos referentes às bibliotecas virtuais embasou-se em SILVEIRA (2014, 2020). Tendo como classe principal de assunto povos indígenas, nesta biblioteca, priorizou-se selecionar e indexar certas subdivisões, entre elas: educação, infância, direitos, cultura, artes, saúde, antropologia, etnias, história, línguas, literatura, contidos em: teses, dissertações e outros trabalhos monográficos; artigos de periódicos científicos e jornais; diretórios de organizações e instituições similares; documentários e filmes; entrevistas; escolas indígenas; galeria de imagens; glossário; história oral – áudios; legislação; línguas indígenas; etnias, livros; músicas indígenas; políticas públicas; povos indígenas; projetos; relatórios; rituais indígenas. O software gerenciador adotado foi o Tainacan, considerando as seguintes vantagens: facilidade de uso, interatividade, padrões internacionais, metadados, interoperabilidade.

Palavras-chave: Bibliotecas Virtuais Temáticas; Povos Indígenas; Observatório dos Povos Originários e suas Infâncias.

1. INTRODUÇÃO

Não é de hoje que a informação é reconhecida como elemento fundamental para desenvolvimento pessoal e organizacional. Entretanto, nos tempos atuais, tempos de mudanças de paradigmas no campo informacional, o



valor e, em consequência, a importância da informação alcançaram mundialmente status de necessidade básica, impactando obviamente a própria sobrevivência das pessoas, das organizações e das instituições sociais.

Além do crescimento exponencial de todo tipo de sistemas de informação e dos recursos informacionais, mais conhecidos como fontes de informação, os usuários, que delas necessitam, convivem com problemas relativos à diversidade de procedências de conteúdos informacionais de qualidade bastante duvidosa ou inverídica, circulantes via redes sociais eletrônicas mundiais, democráticas e anárquicas. Araújo et al. (2024). Sob esta ótica, criar e maximizar o uso das bibliotecas tradicionais, híbridas, eletrônicas, digitais ou virtuais, devem constar de políticas públicas para todas as categorias de usuários, indistintamente.

Bibliotecas virtuais especializadas são ferramentas relevantes tanto para registro e disseminação seletiva da produtividade científica acadêmica formal quanto para indexar e preservar os saberes diversos, interculturais, facilitando e agilizando a produção de novos conhecimentos.

Imbuídos desta mesma convicção da necessidade de políticas públicas que promovam e garantam justiça e igualdade de direitos de acesso às informações seletivas, de boa procedência e qualidade para todos os cidadãos, cabe às bibliotecas, como organismos sociais que são, assumir uma postura proativa no sentido de contribuir para que essas contradições sejam minimizadas no contexto social contemporâneo. Criar e implantar uma biblioteca virtual especializada, focada em interesses informacionais das comunidades indígenas, indigenistas, pesquisadores e demais interessados em adquirir e produzir novos conhecimentos sobre essa temática, sintetizam os objetivos essenciais desta pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Em pleno séc. XXI nos confrontamos ainda com uma realidade de falta de apoio efetivo, eficaz, de direito pleno à inclusão e letramento digital de povos indígenas e indigenistas. Até mesmo, as próprias instituições tradicionalmente dedicadas aos interesses, causas e problemáticas que afetam a sobrevivência e



vida cotidiana destes povos originários estão afeitas ao descaso. Portanto, a busca de soluções de problemas sociais, de cunho discriminatório e injusto, é de extrema relevância, na sociedade classista brasileira. Castro (2023); Silveira (2014) e (2020); RELATÓRIO (2025).

As demais citações destacadas, ao longo da introdução deste resumo, constituem parte do referencial teórico que embasou o processo de desenvolvimento da pesquisa e da criação dos conteúdos componentes das coleções já implantadas.

3. METODOLOGIA

Ações iniciais adotadas: levantamento bibliográfico e documental (incluindo em redes sociais); planejamento estrutural da biblioteca sobre povos indígenas e suas subdivisões de assuntos; definição de ferramentas tecnológicas e padrões de metadados; seleção de web designer e bibliotecário; reuniões de supervisão técnica e previsão orçamentária. Na constituição das coleções priorizou-se indexar documentos de livre acesso e conteúdos completos sobre educação, direito, infâncias, cultura, saúde, arte e história indígena, contidos em teses, artigos científicos, filmes, áudios, noticiários, diretórios e legislações. Adotou-se o software Tainacan por sua usabilidade e interoperabilidade.

4. RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados alcançados, através desta pesquisa, estão materializados no site construído para abrigar as cinco coleções desenvolvidas e implantadas: Teses, Dissertações e Outros Trabalhos Monográficos; Diretório de Escolas Indígenas; Artigos de Periódicos Científicos; Notícias e Videoteca. Outras informações relevantes e esclarecedoras acerca da biblioteca são fornecidas nas abas do próprio site. Conheçam a biblioteca, resultante desta pesquisa em: <https://patrimonio.art.br/opocedoc>

Os desafios e avanços futuros desta biblioteca vinculam-se às tomadas de decisão no contexto dos programas e planos do OPOInfâncias da Universidade de Brasília, inerentes às seguintes questões: Contratar



bibliotecário para manutenção e expansão; Integrar bolsistas de graduação na divulgação e uso; Garantir serviços regulares de informação e educação de usuários; Contribuir com processos educativos sobre cultura indígena; Democratizar o acesso a ferramentas informacionais; Captar recursos financeiros para a manutenção e continuidade da biblioteca.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que esta biblioteca virtual temática beneficiará, além dos estudiosos das áreas em questão, a toda sociedade, pois dá acesso livre a conteúdos de informação especializados, organizados e seletivos sobre povos indígenas e suas infâncias, os quais contribuirão para a criação de novos conhecimentos científicos, saberes diversos, interculturais, entretenimento/lazer.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; LIMA, Fábila Pereira; ALZAMORA, Geane Carvalho. (Orgs.). **Desinformação e contemporaneidade: democracia, ciência e vida social**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2024.
- CASTRO, Vanessa Maria de; LEAL, Maria Lúcia Pinto. Observatório dos Povos Originários e suas Infâncias -OPOInfâncias: práxis indígenas e não indígenas. **O Social em Questão**, v. 26, n. 56, p. 225-242, maio-ago. 2023.
- RELATÓRIO VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL: dados de 2024. 22. ed. Brasília: Conselho Indigenista Missionário – CIMI, 2025. Disponível em: <https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2025/07/relatorio-violencia-povos-indigenas-2024-cimi.pdf> Acesso em: 10 jul. 2025.
- SILVEIRA, Júlia Gonçalves da (Org.) **Acessibilidade e cidadania: teorias e práticas em contextos informacionais**. Belo Horizonte: Impressões de Minas, 2014. 171 p.
- SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. **Bibliotecas virtuais temáticas: função educativa e possibilidades de práticas mediadoras e disseminadoras de informação e cultura universais**. In: SILVA, Rubens Alves da (Org.) et al. Patrimônio, informação e mediações culturais. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2020. P. 153-176.